



**CÂMARA DOS DEPUTADOS  
COMISSÃO DE INTEGRAÇÃO NACIONAL, DESENVOLVIMENTO  
REGIONAL E DA AMAZÔNIA**

**REQUERIMENTO Nº       , DE 2015**

**(Da Sra. Julia Marinho)**

Requer a realização de Audiência Pública para discutir a Lavoura Cacaueira nos Estados da Região Amazônica.

Senhor Presidente:

Requeiro, com fundamento no art. 255 do Regimento Interno, a realização de audiência pública, com data a ser marcada por este Órgão Técnico para discutir a Lavoura Cacaueira na Região Amazônica.

Nesse sentido, solicito que sejam convidados representantes dos seguintes órgãos e entidades, além de outros que a Comissão entenda necessários:

- Sr. **HILDEGARDO NUNES**, Secretário de Desenvolvimento Agropecuário e de Pesca do Estado do Pará;
- Sr. **HELINTON JOSÉ ROCHA**, Diretor da Comissão Executiva do Plano da Lavoura Cacaueira – CEPLAC;
- Sr. **JAY WALLACE DA SILVA E MOTA**, Superintendente de Desenvolvimento da Região Cacaueira do Estado do Para (SUEPA)
- Sr. **CACILDO VIANA DA SILVA**, Superintendente de Desenvolvimento da Região Cacaueira do Estado de Rondônia (SUERO);

**JUSTIFICAÇÃO**

Os botânicos acreditam que o cacau é originário das

cabeceiras do rio Amazonas.

A cacauicultura brasileira está distribuída nas regiões nordeste (Bahia), sudeste (Espírito Santo), Centro-Oeste (Mato Grosso) e Norte (Pará, Rondônia e Amazonas).

Segundo dados do IBGE/SIDRA/LSPA, a produção brasileira estimada de cacau para o ano de 2011 era de 248.165 toneladas, a qual tem a seguinte distribuição nos Estados produtores: Bahia 154.634t (62,3%), Pará 63.739t (25,7%); Rondônia 17.486t (7,1%), Espírito Santo 8.099t (3,3%); Amazonas 3.520t (1,4%) e Mato Grosso 687t (0,3%). No que diz respeito ao estado do Pará, os números que estão sendo coletados no campo, indicam que a produção poderá superar a barreira das 70 mil toneladas.

Outra questão que não pode ser descartada das análises conjunturais é o consumo de chocolate. Somente no Brasil, considerando os últimos seis anos e tomando como informação os dados da Abicab, afere-se uma taxa de crescimento do consumo aparente de chocolate na ordem de 8,6%; saindo de 359 mil toneladas em 2005 para 562 mil toneladas em 2010. Presume-se que, além das vendas comercializadas nos períodos tradicionais (páscoa, dia das mães e dia dos namorados) o bom momento por que passa a economia brasileira, notadamente com o aumento da renda da classe “C”, tem impulsionado o aumento do consumo de chocolate no Brasil.

Do ponto de vista brasileiro é fundamental, e indispensável, que se tome uma decisão de política agrícola no que diz respeito à cacauicultura. O Brasil possui *know how* suficiente para liderar os pontos mais expressivos da cadeia produtiva do cacau, para tanto é preciso se apresentar para tal. Assim, já é tempo para que um Programa audacioso de expansão da cacauicultura nos estados da Região Amazônica, seja implementado com a parceria Institucional e da sociedade civil interessada, sem desconsiderar a necessidade de se preparar toda a infraestrutura requerida para dar consequência a mais esse desafio da cacauicultura nacional.

Para isso, propomos esta reunião de Audiência Pública, para debatermos alternativas para melhorar a Lavoura Cacaueira nos Estados

da Região Amazônica.

Sala da Comissão, em de maio de 2015.

Deputada Júlia Marinho

Fonte: <http://www.ceplacpa.gov.br/>